

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III. Assignatura Anno 8\$000 Semestre 4\$000 Joinville, 2 de Março de 1907 Anuncios mediante ajuste. N. 95

A Mulher

Aos embates impetuosos do progresso, a retina á passos lentos vae abandonando o caminho por onde devera passar em um futuro proximo, de frente arguida, conscia do seu verdadeiro papel na sociedade, aquella, que infelizmente, tem sido, até aqui injustamente, a escrava submissa de uma parte da humanidade — a mulher.

Escravidão desde tempos immemoraveis pela ignorancia dos homens, como se vê de todas as velhas cosmogonias, nas quaes a mulher é apresentada como causa do mal e de todas as desgraças, perpetua-se entre os povos que se dizem civilizados até o momento actual, concorrendo poderosamente nesse ingrato trabalho o catholicismo romano, considerando a uma reprobã, negando-lhe os sagrados direitos naturaes para assim tirar d'ella o melhor partido!

Mas como as epinões dos homens jamais serviram de regras infalliveis, passadas as antigas e novas doutrinas e novas ideas surgiram das cinzas do passado. Os modernos arautos do livre pensamento, livres das peias tradicionais, appareceram em legiões de combatentes, destruindo e provando a inanidade das antigas tradições acerca da mulher, demonstrando que ella, longe de ser esse ente perigoso e mau a quem se deve negar a liberdade, é ao contrario o alicerce de todo o edificio social, devendo gozar dos mesmos direitos e prerogativas concedidas ao homem na sociedade.

A missão da mulher é de facto mais ardua, mais proficua e mais grandiosa que a de homem, pois que é nella que se assentam os destinos das nações.

Educar a mulher de accordo com as necessidades da nossa época é um dever que se impoz á os espiritos livres das peias rotineiras, pois que, como bem disse um escriptor: "Educar um homem é formar um individuo que nada deixa atraz de si, educar uma mulher é formar as gerações vindouras."

A terrivel solução do problema social só será levada a effeito quando os homens comprehenderem o grandioso papel que a mulher representa nos destinos da humanidade, libertando-a da escravidão intellectual em que tem jazido.

"Seria mais nobre, diz um escriptor celebre, mais delicado e mais justo que o homem eduque do que avassalle a mulher."

"Se o rei da natureza, não se esqueça que a mulher é a rainha. Não esqueça que a mulher foi sua mãe, e que é ou ha de ser a mãe de seus filhos."

Nos paizes adiantados, na França, nos E. Unidos, por exemplo, seguidos de perto pela Inglaterra e outros paizes europeus a mulher vae ganhando á passos gi gantescos o lugar a que ella tem direito.

Entre nós infelizmente, onde muito se repleto ainda o espirito de rotina legado

pelos nossos antepassados, a educação da mulher deixa muito a desejar; toda pericia, sem bases solidas á verdadeira comprehensão da vida, consiste unicamente nos attractivos exteriores para agradar sem levarmos em conta o preparo do seu coração e do seu espirito, para que ella possa transmitir á seus filhos, os bellos predicados que formam a firmeza de caracter pelas virtudes adquiridas no lar onde ella sabe agir.

Aos governos e aos espiritos progressistas do nosso pais cabe o rigoroso dever de concorrerem para tornal-a capaz de maiores empreendimentos, a exemplo das nações mais adiantadas, creando escolas educativas, moldadas nos verdadeiros principios racionalistas, onde possa receber, a par de uma educação sadia, uma instrução conveniente, tornando a apta para ser esposa e mãe.

Possuindo a mulher a tendencia natural de educar a infancia, indispensavel se torna preparar o seu espirito para que ella possa exercer dignamente a sua missão.

A proposito disse uma distincta escriptora Paulista: "Entre os dois extremos, isto é, entre a mulher arduita que se torna pedante e ridicula, alvo da ironia mais ferina, e entre a mulher ignorante, frivola, incapaz de copoer e realizar um pensamento grandioso em beneficio da humanidade, não haverá um justo meio?"

Ha sem duvida, que é a mulher educada na justa comprehensão de todos os seus direitos e deveres para que possa formar dignamente o caracter de seus filhos em affectuosos sentimentos e elevadas ideas."

Procuremos, pois, contribuir para a educação da mulher, concorrendo para aressar o advento da emancipação dessa mimosa flor da natureza; polémos essas parasitas daminhas das quaes se acha emaranhada, para que, ao receber a luz clara e fecunda do sol da instrução, ella possa, vicejando livremente, espalhar o seu perfume inebriante vindo sanear a atmosfera das gerações futuras.

Joinville — Fevereiro 1907.

ALUIZIO.

Roubo

Em additamento á noticia que sob esta epigraphe demos no numero passado, tomamos a accecentar que o larapio Zacharias Pereira foi preso na villa de Tijucas, donde será enviado para esta cidade responder ao respectivo processo.

Estrada Dona Francisca

O actual governo federal concedeu o auxilio de 30 contos para a conservação da Estrada D. Francisca, até que o Congresso Estadual dê ao Sr. Governador os meios para tal fim. Insignificante, como é esse auxilio, do qual se terá ainda de descontar as despesas feitas em Janeiro e

Fevereiro, resolveu desde já o Sr. Governador de accordo com os Srs. Superintendentes de Joinville, Campo Alegre e S. Bento, entregar-lhes a conservação das zonas que foram em cada um dos respectivos municipios, e para cujas primeiras despesas o Estado mandou fornecer algum dinheiro.

Até definitiva organização de serviço, de que o Sr. coronel Governador, incumbido e Sr. Dr. Abdon Baptista, mandou o Governo de Estado que os objectos da Estrada fossem arrecadados e ficassem sob a guarda do Sr. Francisco Gomes de Oliveira, cujos serviços serão por certo aproveitados na direcção da conservação da nossa D. Francisca.

Hospedes

Estão nesta cidade, aqui chegados a 27, os Srs. Drs. Castro Barbos, inspector das obras e estradas de ferro, do ministerio da Viação e Candido Campos, redactor da magnifica revista illustrada, "Renasçença" que se publica na Capital da Republica.

Os illustres hospedes estão no hotel Beckmann.

Nossos effusivos cumprimentos.

Dr. Paula Ramos

As 3 horas da tarde de 27, vindo de S. Francisco em trem da E. de F., aqui chegou o Exmo. Sr. deputado federal Dr. Victorino de Paula Ramos, que foi recebido na Estação por crecido numero de amigos que o acompanharam a carro desde o ponto de desembarque até ao hotel Beckmann, indo depois hospedar-se S. Exa. em casa do Sr. superintendente Oscar Schneider, tendo sido ali muito visitado.

Para a Capital da Republica seguiu S. Exa. a bordo de "Jupiter," hontem, tendo d'aqui regressado a 28, ás 11 horas da manhã.

Empresa Telephonica

Tratam os Srs. Grossenbacher & Trinks, estabelecidos nesta cidade com bem montada fundição e officina mechanic, de estabelecer uma empresa telephonica ligando varios lugares do municipio com esta cidade. Para isso requererem a competente concessão á nossa municipalidade que em sessão de ante-hontem discutio o assumpto.

Oxalá vejamos realizado mais esse importante melhoramento.

O BAILE DA ILHA FISCAL

Sobre a sua grande tela ha pouco inaugurada na Academia de Bellas Artes, no Rio de Janeiro, Aurelio de Figueiredo escreveu a seguinte explicação:

"Tomé para assumpto do meu quadro o celebre baile da Ilha Fiscal, effctuado na noite de 8 de Novembro de 1889, durante o qual devia ter-se realizado o movimento que se operou na madrugada de 15 do mesmo mez. A hora

escolhida foi justamente a mesma em que terminou o baile: 4½ da manhã.

A scena desenvolve-se no terraco da ilha, vindo-se ao fundo parte da cidade ainda illuminada, e no mar diversos navios entre os quaes avulta o couraçado chileno "Almirante Cochrane," em honra de cuja officialidade foi dada a esplendida festa.

Junto á porta principal do edificio, de onde se ha de sair, está a familia imperial, acompanhada dos membros do ministerio, grandes da corte, damas de honra etc.

Em frente ao imperador, que condus pelo braço a imperatriz e tem á sua esquerda o commandante do vaso de guerra chileno, e almirante D. Constantino Benham, e o representante diplomatico da mesma nação, D. Villemil Blanco, e o Visconde do Ouro Preto, então chefe de gabinete, dirige a palavra ao velho monarcha, a quem mostra, num gesto de bronca satisfação, uma vista que está na sua mente e vem a ser a coroação de sua dona Isabel d'Eu.

Essa vista, que figura entre nuvens como uma cerimonia religiosa presidida pelo Summo Pontifice acompanhado do collegio de cardeaes, e celebrada entre canticos liturgicos, desenvolve-se de modo que o throno pontificio ficasse justamente por cima da cancela de Cantelaria, e a sinuosa curva vagarosa do rio, ao centro da cidade adormecida.

Foi meu pensamento mostrar uma das faces provavelmente mais caracteristicas do terceiro reinado, exercido por uma princessa apaixonada pela musica, tanto escora como de camera, e extinguida votada á igreja da qual pouco antes havia recebido, enviada por Leto XIII, como premio ás suas grandes virtudes catholicas, a extraordinaria e honrosissima condecoração da Rosa e Ouro.

Vae-se aproximando do chao, a fim de receber a familia imperante, a galera imperial, hoje transformada no hiato "Sala Jardim".

Entre os convivas separos pelo grande terraco que circunda o edificio, notam-se muitos retratos de pessoas conhecidas: politicos e outras notabilidades em evidencia na epocha.

Finalmente em cima, do lado do nascente e destacando-se sobre o claro avermelhado do arrebol, surge na penumbra a figura da Republica Brasileira, desfaldando o pavilhão constellado e guiando aos novos destinos da Patria, á frente do exercito victorioso, os intemeratos promotores da grande jornada: Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant, Aristides Lobo, Quintino Bocayuva, Wandembell, Floriano Peixoto, etc.

Seguindo um uso inveterado entre pintores, puz entre os convivas dessa festa memoravel, á qual tive o prazer de assistir em companhia de minha esposa, além dos nossos retratos, os de tres filhas que lá não estiveram; e deixei de retratar muitos cavalheiros e senhoras que vi no baile, por me haverem pedido com instancia, quasi ordenando formalmente que os não puzesse na tela.

Deixei, finalmente, de representar muitos figurões da politica do tempo pela impossibilidade de obter photographias, muitas das quaes, promettidas á principio, me foram negadas posteriormente.

Ouvimos dizer que o Sr. Nova Junior comprou a concessão do Sr. engenheiro Etienne Douat para estabelecer força electrica e luz para esta cidade, utilizando-se da cachoeira Pirahy.

Criançadas da „Gazeta“

Sem discreparmos da linha em que nos mantemos de não discutir nem responder assumptos pessoais, somos forçados a demover o artigo da „Gazeta“ que attribue a uma imaginaria vingança do Sr. Dr. Abdon Baptista a dispensa dada ao adjunto da 1. escola mixta Salvador Correa.

Entre o Sr. Dr. Abdon e o Sr. adjunto Salvador Correa deu-se o seguinte:

Ao voltar S. Exa. da Capital do Estado, apos o governo que exerceo como vice-governador, mostraram-lhe aqui um numero da „Gazeta“ com uma versalhada chula, aggressiva ao promotor publico da comarca e a outras pessoas qualificadas, attribuindo-se a autoria desses versos ao adjunto da escola publica Salvador Correa. Chamou-o o Sr. Dr. Abdon e particularmente lhe fez ver a incorrecção de seu proceder como funcionario escolar, exercendo tal papel que não podia ser tolerado.

Reconhecendo a inconveniencia com que procedera, o adjunto escolar declarou ao Sr. Dr. Abdon que deixaria a secção de versos criticos e que nem mais escreveria para a „Gazeta.“ A isto replicou-lhe S. Exa. que tanto não carecia e que ao contrario seria util exercitar suas inclinações jornalisticas, mas em cousas serias. Nessas, nem em qualquer outra occasião, fez S. Exa. referencia alguma á relacão do Sr. Salvador com redactores da „Gazeta.“

Soubese, porem, que esse moço deixara, com effeito, de escrever para aquella folha.

Em principio de Janeiro, tratando se da organizacão do collegio municipal foi resolvido dispensar-se dous professores contractados e uma adjuncta, ficando Salvador Correa e mais tres professores. Posteriormente, porem, o director do collegio, Sr. Orestes Guimarães declarou ser indifensavel contractar-se um auxiliar diplomado em S. Paulo, por nenhum dos professores do collegio estar habilitado no novo systema que se ia adoptar, e em 29 de Janeiro o mesmo Sr. director Orestes officiu nesse sentido aos Srs. Dr. Tavares Sobrinho (fiscal do collegio) e Oscar Schneider (superintendente) lembrando a dispensa do Sr. Salvador Correa, por ser e mais novo.

Esse adjunto tinha apenas um anno e mezes de serviço, ao passo que os outros tinham, o Sr. Lauer quasi 30 annos, D. Senhorinha Soares e Sr. Timm, mais de 10 annos.

Foi então que o Sr. Dr. Abdon chamou o Sr. Salvador á sua casa e lhe expoz a necessidade de ser elle dispensado, assegurando-lhe, porem, que seria novamente utilizado na primeira occasião.

Foi o que se deu, e que o proprio Sr. Salvador Correa nos confirmou expontaneamente em nossa redacção, ante-hontem. Abaixo transcrevemos os officios do Sr. Orestes Guimarães, a vista dos quaes o publico verá se a dispensa dada ao adjunto Salvador Correa obedeceu a outro sentimento que não fosse o da equidade.

Collegio Municipal de Joinville, 29-1-907 N. 1.

Excellentissimo Senhor Doutor Fiscal do Governo do Estado, juncto a este Collegio.

De accordo com o plano que tenho traçado para a reorganisação deste Collegio, levo ao conhecimento de Vossa Excellencia, para os devidos fins, que nesta data solicito do Exmo. Sr. Superintendente Municipal a dispensa das Sras. adjunctas donas Camilla Lauer, Francisca Lauer e

Maria Soares; mas, como, na secção masculina, ainda seja mister a dispensa de um adjuncto, visto contracto do auxiliar em São Paulo, tenho a honra de propor a dispensa do Sr. Salvador Correa, que é o adjuncto de mais recente nomeação Estadual.

Saude e Fraternidade.

O Director, em commissão Orestes Guimarães.

Collegio Municipal de Joinville, 29-1-907 N. 2.

Excellentissimo Senhor Superintendente Municipal.

Obedecendo ao plano de minha reorganisação neste Collegio, tenho a honra de propor a Vossa Excellencia as dispensas das senhoras adjunctas donas Camilla Lauer, Francisca Lauer e Maria Soares.

Saude e Fraternidade.

O Director, em commissão Orestes Guimarães.

Vingança pequenina é impropria das almas generosas como a do Dr. Abdon Baptista, cujo orestente prestigio tanto incommodo dá aos que desejariam ver turvadas as serenas aguas da politica actual.

Não sabemos, nem ha quem saiba, das grossas pirraças feitas recentemente ao nosso illustre chefe, e bem desejaríamos que a „Gazeta“ nos aclarasse esse ponto obscuro e ignorado.

A extincção da commissão D. Francisca.

Estupefacta ficou a parte sensata da nossa população, ao saber extinta a commissão da Estrada D. Francisca, aliás uma das primeiras estradas de rodagem do nosso pais, sob o duplo ponto de vista commercial e strategico.

Negar a condição strategica á uma via de communicacão, quando, em caso de guerra, permite o movimento de tropas, remessa de munições e provisões, ficando ao abrigo do inimigo, é desconhecer como se caracterizam taes vias.

Ligando esta localidade á do Rio Negro, donde se vae ao Porto da União, ponto inicial da Estrada de Palmas, em direcção á nossa fronteira com a Argentina, possível torna-se, pela arteria de que nos occupamos, o percurso de tropas e o abastecimento das mesmas.

Poderao contrapor ao nosso argumento a existencia dos caminhos de ferro, no Paraná.

Em primeiro lugar, porém, uma estrada não perde o seu caracter strategico, pela circumstancia de existir outra, satisfazendo a identicas condições, do mesmo modo que o individuo, na sociedade, não perde os seus direitos de homem, pelo simples facto de existirem outros.

Em segundo lugar, a estrada do Paranáguá á Curitiba, pelas suas condições especiaes, é de facil destruição, necessitando a reconstrucção de algumas obras d'arte d'um grande lapso de tempo, embora haja a maior boa vontade nesse sentido.

Admitemos declarada uma guerra com um vizinho do sul, nosso inimigo prova vel, para não dizermos certo.

Tomando a ilha em que se assenta Florianopolis e as cidades de S. Francisco, Antoinina e Paranáguá, como decoreão as tropas vindas do S. Paulo para expulsarem o inimigo acaas, como viremos em auxilio d'esse pedaço da nossa Patria?

Não o faremos por uma estrada de ferro á mercê do inimigo, cuja destruição pode ser feita em poucas horas, a medida que o mesmo se retira, como pode acontecer com o de Paranáguá a Curitiba, tendo sido aquella localidade previamente tomada.

Exemplo frisante tivemos durante a revolução ultima, na qual a Estrada D. Francisca prestou os melhores serviços, comprovando as suas qualidades strategicas.

Iniquo, pois, é o acto ultimo, attenden do ainda á circumstancia de se tratar d'uma via de communicacão cuja importancia, sob o ponto de vista commercial, nada deixa a desejar; producto exclusivo da má vontade para uma zona do Pais, digno de melhor sorte, pela sua população trabalhadora, patriótica ordeira e progressista, sendo digno de nota ter a Mesa de Rendas Federaes, em S. Francisco, feito arrecadações annuas sempre crescentes, após a reconstrucção da nossa estrada, atingindo, no ultimo anno, a mais de 40% do anno precedente.

Assim como as côres do espectio, no disco de Nantau, se superpondo, em nossa retina, dão a impressão do branco, assim como da composicão de muitas forças chegamos, muitas vezes, a uma unica resultante, assim tambem a integral de alguns actos caracterizam um governo.

Fallecimento.

Falleceu hontem nesta cidade o Sr. Carlos Beyerstedt, na idade de 66 annos. Fesamos á Exma. familia.

Va ser modificado pela actual direcção o traçado da via ferrea no trecho da Serra. A linha devará ali ser mais desenvolvida ficando com uma inclinação de 2% apenas. Está parado o serviço daquelle ponto, causando isso prejuizo aos impreiteiros, segundo nos dizem.

Gulozinas.

LAGRIMAS DE ANJOS

Em 400 grammas de farinha de trigo juntam 12 ovos, batidas as claras em separado, mais uma colher de manteiga, 1 chicara de banha fresca, um pouco de pau-tilha em pó e meia colherinha de bicarbonato de soda.

Anussem muito bem, até abrir olhos na massa e ficar flexivel. Deixem repousar uma á duas horas e depois façam os biscoutinhas redondinhos e muito miudinhos, e com um pincel passem por cima delles gemmas de ovos batidas para doural-os, antes de ir para o forno, que deve ser de calor regular.

TAPIOCADA DE FREIRA

Batem-se 12 gemmas de ovos com 450 grammas de osuacar, acrescentando-se em seguida uma garrafa do leite, 57 grammas de boa tapioca e 114 de passas.

Deita-se tudo numa casarola, leva-se ao fogo, deixando-se ferver e mexendo-se até ficar tudo ligado e formar-se um mingão grosso.

Põe-se então em poquenos copos e polvilha-se com canella e assucar, e levam-se os copos á um forno temperado durante um quarto de hora, para curar.

Por ter enfermado com alguma gravidade em Paraty, foi no dia 26 transportado em carro da E. de F. para esta cidade o Sr. Severino Rodrigues de Carvalho, chefe do armazem da Estrada de Ferro n'aquella villa.

O estimado moço tem experimentado melhoras e nós fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Miguel João Brückner, natural da Alemanha e ha mezes chegado a esta cidade, vendo-se repellido por sua ex-noiva, procurou tirar desforra do desprezo com que era ultimamentetratado e para isso, em uma das ruas desta cidade, encontrando a ingrata, esbofetou-a. A moça, que desconhecia nesta terra semelhante tratamento dado ao sexo iraco, levou o facto ao conhecimento da Policia, que, ouvidas as testemunhas, instaurou processo contra o civilisado amante sem ventura.

O mesmo individuo, talvez que por inconsolavel desgosto... (os leitores vão pensar que se enforcou?) no dia seguinte, raptou uma menor, orpha, de nome Martha. De novo chamado á Policia, declarou estar resolvido a casar com a mesma raptada.

Por terem furtado varios objectos de uma carreta, foram pronunciados Emilio Podoraty e Carlos Nickel.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio 26.

Aqui e em S. Paulo, preparam-se grandes festas para a recepção do general Rocca.

Rio 26.

Os governistas do Estado de Alagoas apresentam candidato na proxima eleição de senador o Sr. Joaquim Malta, irmão do actual governador, e os opposicionistas apresentam o Sr. Otício.

E' muito commentado o abandono da candidatura do Dr. Seabra.

Rio 27.

Foi reeleito senador pelo Estado de Matto Grosso o Dr. Joaquim Murinho.

Rio 27.

Foram convidados para representar o Brasil na conferencia de Haya os Drs. Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa e Eduardo Coelho.

S. Paulo 27.

Foi levantada em Campinas a candidatura do Dr. Campos Salles para a presidencia deste Estado.

Rio 28.

Deu-se a bordo do vapor „Florianopolis“ grande explosão, em que morreram 3 marinheiros, ficando 14 feridos gravemente. O navio estava atracado ao trapiche recebendo carga para partir para o sul, lingido que prendia latas de gasolina rebentou, produzindo a explosão. As bombas de bordo extinguiram o fogo.

Curityba 1.

E' desesperador o estado do Dr. Vicente Machado. O Dr. João Candido, vice-governador, assumiu o governo.

Curityba 1.

Falleceu aqui o coronel Azevedo, commandante da policia.

Esteve nesta cidade o Sr. Dr. Campos Mello, fiscal da E. de Ferro, que hontem seguiu até Rio Negro em companhia do Sr. Dr. Castro Barboza, inspector das Estradas de Ferro do Governo.

Entrou para a turma de exploração, no novo traçado que a E. de Ferro vae fazer na serra, o Sr. Adolfo Peixoto, que já trabalhou em identica commissão.

Do Sr. engenheiro Oscar Castilho, agente do 2. districto do Commissariado Geral de Terras do Estado, recebemos o relatório dos negocios sob sua gerencia no anno passado. Minucioso e bem escripto, o relatório muito reumenda o seu confesocionador.

Agradecido.

Os vapares „Saturno“ e „Bonn“ são esperados h-je em S. Francisco.

RENAASCENÇA

Esta excellente revista brasileira, de que é redactor o Sr. Dr. Candido Campos, actualmente entre nós, publicou em numero especial dedicado ao nosso Estado do Paraná. A „Renascença“ uniu em suas bellas paginas de fino papel magnificas gravuras de homens e cousas paranaenses, producções de seus litteratos, fazendo de seu conjuncto uma interessante propaganda do nosso vizinho Estado.

O Sr. Dr. Candido Campos teve a gentileza de nos offerecer um exemplar d'esse

numero, que muito agradecemos, e pretende colher dados sobre Santa Catharina para dedicar ao nosso Estado um numero especial de sua sympatica Revista.

Secção Livre

Ao Publico!

Pelas columnas pagas do numero 88 do „Comercio de Joinville“ o individuo de nome Rufino Mendes atacou a minha reputação e o meu nome atirando tão pesadas maculas sobre minha honra, que se teria de corar diante do juizo do publico honesto, si não podesse, como traço, desfazer com a limpidez da verdade e dos factos, o acervo de mentiras e indignidades contra mim assadas.

Recapitulamos reputação as suas assarções. Diz o tal Rufino, „ser eu o terror do povo de Canoinhas, a esposa de Damascena suspensa sobre a cabeça daquella infusa gente.“

Avalei por este montão de asneiras se elle tem consciencia do que escreve (ou assignou), mas, eu deixo de analysar as suas bobagens e a impropriedade dos termos que applica, para desalfal-o que apresente testemunhas desse mesmo povo, em prova do que avança, pois eu abaixo transcrevo um testemunho assignado pelas principaes pessoas de Canoinhas e que justificam a minha conducta ali em contrario de que affirma o meu detractor; não bastam palavras, são precisas as provas.

Diz mais que „eu arvore-me em dono de propriedades alheias, das quaes faço vendas á terceiros por quantias avultadas.“

Pois haverá quem acredite tal infamia? pois, é crível que essas pessoas prejudicadas, quer aquelles a quem esbulho as propriedades, quer aquelles a quem as vendo indevidamente, não procurem os seus direitos? Pois, venha o gracioso advogado de interesses alheios, traga essas que diis por mim lesados e formate, em juizo competente, quizza pelo meu criminoso proceder; não basta dizer uma inverdade, são precisas provas.

Diz „que intitulo dono de 3 leguas de terreno denominado Toldo“, e que no Timbó julgo me tambem proprietario de importante area de terras.“

Quanto ao terreno de Turvo, sei perfeitamente que não me pertence, e nunca me chamei dono, pois taes terrenos pertencem a João José Gonçalves e Marcolino Alves que compraram as respectivas posses e beneficiorias, tendo os competentes registros, e já requereram a medição; e isto o Rufino sabe muito bem e se affirma o contrario é somente por sua requintada perversidade.

E o terreno do Timbó, é verdade que ali posuo umas terras, cuja posse e beneficiorias comprei de Joaquim Gonçalves, e já fui requerido, em nome deste, a competente medição, e si o tal Rufino si julga prejudicado, vá em juizo competente, e quando julgar opportuno, litigar o seu direito, que eu estou prompto a encontrar-lhe com os meus documentos, que amparão a força da minha razão contra as falsas pretensões, e mentirosas affirmações de quem quer que seja.

Disse tambem que no dia 17 de Dezembro ultimo, acompanhado de 8 camaradas, aproximei-me de sua casa, onde fis derrubadas, preparei madeiras, e edifiquei casas;

É verdade que, acompanhado de meus camaradas, tenho tirado tranqueiras, mas, isto dentro dos limites de meu terreno, no pleno exercicio do meu direito, e digo mais que continuo ali extrahir a madeira que preciso; e repito, si isto que digo não é a verdade, porque o individuo que sente-se lesado, em vez de vir a imprensa mentir ao Publico, não me chama a responsabilidade?

Chame, se é capaz, eu estou prompto de prestar, em juizo, contas destes factos. Disse ainda „que não trepidei deixar minha sobrinha viuva, assassinando o seu marido.“

E quem tem coragem de atirar aos ventos da publicidade tão malvada calunnia! quando é sabido por todos que o individuo a que se refere foi assassinado por uma escolta que o foi prender por factos completamente alheios à minha pes-

soa e que nenhuma relação-comigo teve; e já que o tal arrojou-se a imputar-me a autoria daquelle crime, pois collija as provas e denuncie-me perante as autoridades, eu desafio-o a isto.

Chamo em defesa do meu nome todos com quem tenho convivido, não só durante o tempo que estou em Canoinhas, como mesmo, desde o tempo que morei no municipio da Lapa, si alguém pode dizer que seja eu um turbulento ou um assassino, pois não só por indole, como por sentimentos, meu intimo repelle actos como o que me é imputado; nem mesmo, em toda minha familia se aponta uma pesada dada à pratica de crimes.

Chamo me elle, ironicamente de Capitalista, dizendo que tenho me louplutado com o alheio; pois eu apello para todos os moradores daqui que digão sobre a procedencia do pouco que posseo, que ha sido adquirido é custa de trabalho honrado e constante de muitos annos. E o Rufino que digo o mesmo, que apello tambem até para o povo da Lapa, onde já morou, que digo donde provem a fortuna de um individuo que antes da revolução ali, era um pobre agregado da fazenda „Campo Novo“ dos Pintos.

Pergunte o Mendes, ao Sr. Francisco Theodoro, quem foi que sequeou sua casa, que o prendeu e que amesquou-o de morte, extorquindo-lhe até a ultima roupa de uso.

Pergunte mais á todos os moradores daquellas redondezas, si logo após estos factos, quem foi que se transformou da noite para o dia em abastado Capitalista, sem que ninguém podesse comprehender ou explicar a procedencia de tão rapida fortuna. Longo eu iria se quizesse discorrer sobre essas cousas, mas não quero gastar o tempo, que me é precioso, para remover mentiras, e por tanto faço ponto esperando sereno e tranquillo o justo julgamento do publico honesto.

Canoinhas 12 de Fevereiro de 1907.

João Amancio dos Santos.

Lei n.º 52

de 13 de Janeiro de 1907.

Francisco Bueno Franco, Superintendente Municipal de Campo Alegre.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a Lei seguinte:

Art. 1. Todo o proprietario de vehiculos, tirados por mais de dois animaes, quer deste ou de outro qualquer Municipio, que fizer o trafego de herva matte, pelas estradas de rodagem deste municipio, fica sujeito, alem do imposto já taxado á seguinte contribuição annual, de que versam as vigentes disposições:

§ 1. Os vehiculos pagam a contribuição annual da seguinte forma: tirados por tres animaes 50\$000, idem por quatro animaes 80\$000, idem por cinco animaes 100\$000.

§ 2. Os vehiculos puchados por mais de cinco animaes pagarão mais 50\$000 por cada animal, excedente a este numero.

§ 3. O pagamento da contribuição é relativo a cada exercicio, funcione o vehiculo a qualquer epocha do anno.

Art. 2. O infractor fica sujeito, alem do pagamento da contribuição, mais a multa de 50\$000, pela primeira vez e o duplo na reincidencia.

§ 1. Nenhum vehiculo poderá transitar nas estradas vicinias deste municipio, sem primeiro satisfazer as disposições da presente Lei.

§ 2. O vehiculo que for encontrado fazendo o trafego nas estradas referidas, sem ter pago a contribuição dividida por esta Lei, será apreendido com os animaes e conduzidos ao deposito Municipal, não podendo ser restituído sem estar satisfeito ao que está sujeito por esta Lei.

§ 3. A municipalidade não se responsabiliza pelos prejuizos causados nos vehiculos e animaes apreendidos durante o tempo em que estiverem em deposito.

§ 4. Quando-se der a apreensão de vehiculos com cargas, serão estas

arroladas na presença do conductor e recolhidas em deposito particular, na falta de deposito publico, sendo immediatamente avisado o seu remetente ou destinatario para vir receber, pagando este a importancia do deposito, que não poderá exceder de 200 rs. por volume, por cada dez dias ou fracção de dez dias, e mais despesas que com as ditas cargas se fizerem.

Art. 3. O producto arrecadado pela contribuição, na forma desta Lei, será somente applicado na conservação das estradas, por onde estes vehiculos transitarem.

Art. 4. Fica o Superintendente autorisado a nomear Agentes Fiscaes e Guardas, com ordenado, para fazerem cumprir as disposições desta Lei.

Art. 5. Para occorrer as despesas com estes empregados, o Superintendente poderá abrir verba supplementar.

Art. 6. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todos, quanto o conhecimento e execução desta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contem.

O Secretario deste Governo faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo Municipal de Campo Alegre, 13 de Janeiro de 1907.

Francisco Bueno Franco, Superintendente.

Publicada a presente Lei aos 13 dias do mez de Janeiro de 1907.

O Secretario Bento Martiniano de Amorim.

Lei n.º 53

de 13 de Janeiro de 1907.

Francisco Bueno Franco, Superintendente Municipal de Campo Alegre.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a Lei seguinte:

Art. 1. Para fazer cumprir fielmente a Lei Estadual n.º 700, de 27 de Outubro de 1906, sobre o corte de herva matte nos mezes ou epochas prohibidas, é necessario que se observe as seguintes disposições:

§ 1. O negociante ou comprador de herva matte que comprar aservas tiradas ou cortadas nos mezes de Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março e Abril, fica sujeito á multa de 2\$000 por cada 15 kilos ou fracção de 15 kilos, deervas compradas e apprehensão das mesmas.

§ 2. Si aservas tiverem sido compradas occultamente ou á noite pagara a multa de 4\$000 por cada 15 kilos ou fracção de 15 kilos.

§ 3. Esta disposição se refere somente quanto aservas do municipio.

§ 4. Aservas apprehendidas serão examinadas pelo Superintendente, a sua qualidade, si se prestarem ao consumo, serão vendidas e o seu producto revertirá em favor do cofre municipal, e si forem de ma qualidade ou viciadas serão incineradas.

Art. 2. E' de liberdade individual dar denuncia dos compradores deervas, na epocha prohibida, uma vez, que seja comprovada com duas testemunhas, para ter lugar o aucto de infracção.

§ 1. O denunciante, que comprovar a sua denuncia, perceberá a metade da multa, quando esta liquidada.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todos quanto o conhecimento e execução desta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contem.

O Secretario deste Governo faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo Municipal de Campo Alegre, 13 de Janeiro de 1907.

Francisco Bueno Franco, Superintendente.

Publicada a presente Lei aos 13 dias do mez de Janeiro de 1907.

O Secretario Bento Martiniano de Amorim.

Lei n.º 54

de 1. de Fevereiro de 1907.

Francisco Bueno Franco, Superintendente Municipal de Campo Alegre.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a Lei seguinte:

Art. 1. Fica reduzido o imposto de abertura de casa de negocio fóra da sede da Villa, creado pela Lei numero 28 de 5 de Outubro de 1903 a 400\$000.

§ 1. Ficando em vigor as disposições dos art. 2, 3 e 4 da citada Lei.

Art. 2. O negociante que fechar seu estabelecimento e não tiver pago os impostos do exercicio financeiro, não poderá transferir a outrem e nem reabrir sem satisfazer o imposto de abertura do art. 1. desta Lei.

§ unico. No caso de transferencia só é permitido a continução pelo transferido na mesma casa ou local onde o transferente tiver pago o imposto.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todos quanto o conhecimento e execução desta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contem.

O Secretario deste Governo faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo Municipal de Campo Alegre, 1. de Fevereiro de 1907.

Francisco Bueno Franco, Superintendente.

Publicada a presente Lei ao 1. dia do mez de Fevereiro.

Bento Martiniano de Amorim, Secretario.

Hospital de Caridade

Joinville

Recolimento de Beneficencia

de 21 de Fev. até 1. de Março de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	8	4	12
Entraram	2		2
Somma	10	4	14
Tiveram alta	1	2	3
Falleceram			
Somma	1	2	3
Existem	9	2	11

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

Empreza Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

A linha do Rio da Prata partem a ter por tempo os portos de Montevideo ou Buenos Ayres, alternadamente, sendo que na viagem que fir a Buenos Ayres, não tocará em Montevideo, seguindo do Rio Grande directo áquelle porto.

A nova combinação foi iniciada com o vapor „Jupiter.“

Os portos de Itajay e Antonina terão apenas duas escalas mensaes, uma na viagem de Montevideo e outra na de Buenos Ayres. Os demais portos até o Rio Grande terão escalas em todas as viagens.

Os vapores da linha do Rio da Prata partem do Rio de Janeiro ás quintas feiras. São Francisco, 9 de Fevereiro 1907.

O agente:

Sergio Augusto Nobrega.

A Bota Elegante

José A. Machado

comunica ao respeitavel publico desta cidade que recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de couros superiores de todas as cores, grana americana e uma bonita colleção de formas para homens, senhores e crianças.

Nesta officina accitam-se chamados para tirar medida em casa de familia, apromptando-se calçados com a maior brevidade e commodidade nos preços, como sejam:

Botas para homens, peles francezas de cor, ponta corido	20.000
botas setin preto	18.000
peles francezas, meia	14.000
vila (preto)	14.000
peles russo 1.	12.000
peles russo 2.	12.000
peles russo 3.	12.000
peles russo 4.	12.000
peles russo 5.	12.000
peles russo 6.	12.000
peles russo 7.	12.000
peles russo 8.	12.000
peles russo 9.	12.000
peles russo 10.	12.000
peles russo 11.	12.000
peles russo 12.	12.000
peles russo 13.	12.000
peles russo 14.	12.000
peles russo 15.	12.000
peles russo 16.	12.000
peles russo 17.	12.000
peles russo 18.	12.000
peles russo 19.	12.000
peles russo 20.	12.000

Botas para senhores de cor, ponta corido, com a 12.000.
Botas para meninas, qualquer cor de 7 a 10.000

Brinçã, cores chics, para botas e sapatos para homens e senhores, tudo por preços baratissimos. 22

RUA CONSELHEIRO MAFRA.

Julio Barreto

Vende musicas partituras para piano, cithara, flauta, violino e bandolim e instrumentadas para banda.

Custa 1\$000!

Um lindo exemplar de musica para piano impresso nas Lithographias de Porto Alegre.

Tem um vasto repertorio de peças, as mais modernas tocadas actualmente no Rio, S. Paulo e P. Alegre. Vende o 2.º act. da opera Tosca de G. Puccini, partituras para banda, por 15\$000.

Machinas de costura,

Instrumentos musicos (lata e madeira) Bicycles, Balanças concerta-se por preço modico e com garantia, na Officina Mechanica de

EMILIO GRAMLICH,
Rua do Norte.

Ap mesmo tempo participo ao p. p. publico de Joinville e arredalades que abri la mesmo uma AMOLADORIA para thesuras, navalhas e instrumentos chirurgos.

Calçado Clarck

é Art-Nouveau

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguem calça com mais elegancia do que os freguezes do

Navarro

Rua Conselheiro Mafra.

Ho Commercio

Nós abaixo assignados socios da firma commercial

Oliveira, Corrêa & Cia.

desta praça, declaramos que nesta data de commum accordo e na melhor harmonia dissolvemos a referida firma, retirando-se o socio João Gomes d'Oliveira, pago e satisfeito dos seus haveres de capital e lucro e ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Leopoldo Corrêa, conforme consta do contracto de dissolução firmado hoje.

Joinville, 31 de Dezembro de 1906.

João Gomes d'Oliveira.
Leopoldo Corrêa.



Carlos Elling
Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

Carrinhos

modernos em diversos modelos e cores, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobílias

de Bambé e Vime

Bereços, Camas,

adeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompawsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Spahn, nesta cidade.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda **G. W. Boehm.**

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicação Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etzold.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.



Vinho de Cabanas

nteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Los dez mil Chapéus

AO NAVARRO

Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

Fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra